NEUROFISIOLOGIA DA SENSO PERCEPÇÃO DR DÉCIO LANDOLI

• Mediunidade: Faculdade inerente a todos os seres (humanos e animais) e que lhes dá a capacidade de perceber, em um grau qualquer, a influência dos espíritos.

É um trabalho para indicar os problemas, para verificar o grau qualquer de mediunidade.

Como diagnosticar a mediunidade? quais são os sintomas?

Irritabilidade, sonolência sem motivo, mau humor, choro inexplicável.

São sintomas inespecíficos, mas juntando muitas coisas pode se chegar a um diagnóstico.

Sintomas (Chico Xavier)

• Irritabilidade • Sonolência sem motivo • Dores sem diagnóstico (ectoplasmia?)

• Mau humor • Choro inexplicável

Sintomas (Marlene Nobre)

• Distúrbios do apetite (bulimia ou anorexia) • Distúrbios do sono (Sonolência ou insônia) • Sonambulismo/ terror noturno/ bruxismo (sintomas comiciais) • Distúrbios na esfera sexual aversão ou hiperexcitação) • Alterações da imunidade • taquicardia (aumento da adrenalina). Á alterações endócrinas e pode m ser estudada para que se possa inclusive orientar os médicos.

Além disso há atribuições do sistema nervoso: • sensitiva (coleta informações), • integrativa (interpretação, emissão de resposta), • motora (execução da resposta, não é simplesmente mover-se, faz parte, qualquer resposta fisiológica é motora.

O dr. Marco Aurélio estudou a mediunidade cientificamente dando ênfase á alteração da fisiologia do corpo durante o transe mediúnico. Os sintomas dependem da mediunidade. Espírito sofredor (agitado), espírito orientador (calmo).

O médium é protegido no centro . Tem que haver uma estrutura mediúnica protetora.

Para estabelecer o diagnóstico pode se verificar alguns sintomas que:

• Dependem do tipo de mediunidade.

• Predominantemente adrenérgicos: taquicardia, aumento do tônus muscular, aumento discreto da glicemia (aumento da adrenalina), aumento do cortisol, cefaleia.

Quanto mais experiente é o médium menores os efeitos colaterais..

O exercício da mediunidade é espiritual. Mas a característica de ser médium é física, para diagnosticar a mediunidade temos que eliminar todos os sintomas físicos.

O médium está protegido pela natureza da comunicação no centro espírita.

A mediunidade é um fenômeno adrenérgico. Para eliminar problema clínico fazemos todos exames. Não encontrando vamos para o lado espiritual. Por isso temos a diferença entre mediunidade (aumento da atividade cerebral) e meditação (diminuição da atividade cerebral).

O exercício mediúnico é diagnóstico de exclusão. Não é doença é uma disfunção, transtorno. A característica de ser médium é física e não espiritual. A mediunidade adoecida é que gera o quadro obsessivo.

Mediunidade patológica, por exemplo é pensar no morto sem parar. A obsessão é do encarnado sobre o desencarnado e gera a mediunidade patológica (adoecida) e psiquiátrica. Afastando todas as possibilidades físicas , chegamos à conclusão que é mediúnica.

Durante o sono o nosso corpo vai repor os vários fatores do corpo em quietude. A fisiologia se altera quando dorme mais que o necessário para o ajuste fisiológico. O espírito dá a chance do organismo se organizar numa sincronia.

O sono tem 4 fases, precisa evoluir nas 4:

1ª. REM rapid eye movimento (download das experiências passadas.

Se a pessoa tem mudança neste controle, há problemas de controle do organismo. O sono é a reposição do sistema de neurotransmissão

2ª. Sono fisiológico. É o desdobramento – dorme muito e se sente mal. O desdobramento fisiológico acontece para acionar o circuito do sono é preciso energia de ativação (não consegue a energia para entrar no sono fisiológico). Sono é reposição de muitos fatores (hormônio do crescimento que é desenvolvido durante o sono, a memória também. ´

É necessário REB + desdobramento + desligar dos problemas, Se isso não acontece ao longo do tempo chega-se ao esgotamento.

Quando não se dorme bem falta energia espiritual. Quando dorme e desliga é uma benção significa ter mais coisas pra fazer lá em cima.

3ª.Fase hipnagógica acontece quando você está quase dormindo, mas tá acordado ou vice-versa. É a fase espiritual rica em pseudo-alucinações (falsas alucinações).

O fenômeno do sono e seu desenvolvimento transe, estado mediúnico.

Médiuns em geral tem distúrbio de sono.

Segundo o Espiritismo, o sono é um período em que o corpo físico descansa, mas o espírito se emancipa parcialmente, permitindo a "viagem astral" e a comunicação com outros espíritos. As fases do sono (transição, sono leve, sono profundo e REM) são compreendidas como estágios onde essa emancipação e atividade espiritual ocorrem em graus variados, desde o relaxamento total até a liberdade para se desdobrar no plano espiritual.

Fases do sono e sua interpretação espírita

Transição e sono leve: As primeiras fases do sono são momentos de relaxamento físico, mas o espírito já começa a se libertar. Os sonhos, nesta etapa, são frequentemente relacionados a preocupações e memórias do dia a dia, com o perispírito ainda bem ligado ao corpo.

Sono profundo (REM): Este estágio de sono profundo é quando o espírito se desprende mais livremente do corpo, podendo visitar outros planos espirituais e se comunicar com outros espíritos.

Atividade: O espírito pode estudar, conversar com mentores espirituais ou participar de atividades no plano espiritual.

Sonhos: Os sonhos podem ser lembranças de experiências no plano espiritual, visões de vidas passadas ou até mesmo impressões do futuro.

Influência espiritual: Espíritos podem influenciar os sonhos para educar ou atormentar, dependendo de sua natureza e do estado moral do indivíduo.

Retorno: No momento de despertar, o espírito retorna ao corpo, e as lembranças do desdobramento podem ser confusas ou fragmentadas, explicando a dificuldade em lembrar o que aconteceu durante o sono.

A sensação de cair durante o sono

A sensação de cair ao dormir, conhecida como "susto do sono" ou "cair", pode ser interpretada pela doutrina espírita como um "solavanco" que o corpo físico sente quando o espírito retorna bruscamente ao corpo após um desdobramento astral. Isso

acontece quando o espírito, em um momento de expansão, se afasta do corpo físico e precisa retornar rapidamente.

O complexo pineal e responsável pela captação de forças magnéticas para contato mediúnico ou telepático. O fenômeno mediúnico é um fenômeno de percepção.

O tálamo é o leito onde ficam informações sensoriais, com exceção do olfato.

É como uma secretária eletrônica. As informações podem descer para o hipotálamo que é ligado à hipófise e vão afetar um circuito do comportamento psico-biológico (aquele que você já nasceu e você mesmo perdeu. O hipotálamo e você já não é você mesmo. Perdeu o controle, descontrolou na fome, agressividade, sexual. A pessoa não é ela mesma é mediunidade.

Alguns dos instintos dependem não da natureza da mensagem.

No encarnado desperto limita-se aos receptores que têm percepção analógica, troco o absoluto pelo relativo. Isso faz com que eu perceba por porcentagens, proporções.

Sexto sentido . (MEDIUNIDADE)

• Receptor Sensorial = Pineal, •Córtex Direito – Intuição, •Visual – Vidência

•Auditivo – Audiência, •Olfativo – Olfativa, •Etc...

Há mulheres mais sensitivas que os homens. Nascem com tarefa de materialização e incorporação, que é a gestação (maternidade). São médiuns de incorporação.

Os receptores (neurônios transformados, especializados em captar tipos específicos de estímulos, que são os cinco sentidos básicos) têm função analógica, percebem as coisas num espectro maior. Todos os estímulos são transformados em ondas elétricas (função digital ou binária). O neurônio pode excitado ou em repouso

A mediunidade é sensorial, mas não somente. Recebe a mensagem para escrever (assim é também motora). Mas a essência da mediunidade é sensorial.

Há cinco sentidos básicos, porém na verdade existem mais. Só percebemos diferenças. Há um sexto sentido. Há mais mulheres sensitivas que homens porque nascem com a tarefa de materialização e incorporação (maternidade).

Todos os estímulos são transformados em ondas elétricas (função digital ou binária).

O neurônio pode estar excitado ou em repouso.

Os estímulos do corpo todo chegam ao cérebro no diencéfalo (tálamo). O tálamo concentra todos os estímulos sensoriais. Funciona como um prisma distribuindo as informações pré-digeridas às áreas primárias. Os estímulos são iguais para todos, mas cada um interpreta ao seu jeito. O tálamo manda pro córtex , o único estimulo sensorial que não passa pelo tálamo é o odor.

A discriminação refinada no telencéfalo (córtex) discrimina, localiza e interpreta o estímulo.

Áreas primárias e associativas vão analisar a informação e enviar para a área da visão, da audição, gustação, sensações somestésicas e proprioceptivas.

O cérebro feminino é muito mais sensorial que o masculino, isto é fisiológico e estrutural.

A área gnóstica de Verne é que junta todas as informações possíveis.

O tálamo + informação + área primária + área secundária no córtex (função quântica)

Área primária (discriminação refinada) --------- córtex associativo (diagnósticos sensoriais) . Área gnóstica junta as informações de todos os cortex associativos

Exemplo:

Código auditivo+ pensem numa maçã; O que vem à cabeça? Você pode ver? Pode sentir o cheiro? Tá quente ou fria? Mordeu? Tá boa?

Neurofisiologia da mediunidade:

O receptor é a glândula pineal, sexto sentido mediunidade. Receptor sensorial ----- glândula pineal onde eu percebo os estímulos do mundo espiritual. Daí vai para o tálamo que manda pro córtex. Não há córtex da espiritualidade, ele empresta:
PINEAL ----- TÁLAMO ----- CÓRTEX DIREITO (intuição)
Visual = vivência Auditivo =audiência Olfativo = olfativa

Você pode fazer conexão? Sim, mas nas suas possibilidades, estudando, se aperfeiçoando.

Pineal ----- tálamo = informação captada pode gerar uma resposta motora(psicografia, pintura mediúnica)

A mediunidade é uma capacidade orgânica, ligada à disposição dos tratos neurais. Você nasce médium e pode se desenvolver conforme sua capacidade.

Os estímulos do corpo chegam ao cérebro no diencéfalo (tálamo) que concentra quase todos os estímulos sensoriais.

Funciona como um prisma distribuindo as informações pré-digeridas às áreas primárias. Os estímulos são para todos, mas cada um interpreta do seu próprio jeito.

O tálamo mando pro córtex o estímulo sensorial , o odor é o único que não passa pelo córtex.

Discriminação refinada chega ao telencéfalo (córtex) que discrimina, localiza e interpreta.

Homúnculo de Penfield (sensorial)

Áreas primárias e associativas vão analisar a informação e enviar para as áreas da visão, audição, gustação, olfação, sensações somestésicas e propriceptivas. Montar e fazer a transferência da informação.

O cérebro feminino é muito mais sensorial que o masculino, isto é fisiológico e estrutural.

Área gnóstica de Wernicke (como se faz todas as dissociações. é a junta todas as informações possíveis. O tálamo + informações + área primária + área secundária no córtex tem a função quântica.

Quando há influência espiritual a pessoa pode ter alterações sintomáticas e comportamentais.

O hipotálamo rege a formação de hormônios.

O tato -------- o tálamo ---------- córtex -------- via neurológica (via lemcal) não chegam ao córtex e ocorre um ativação difusa do cérebro.

Na clarividade não viu com os olhos, viu por via extra lemcall. A interferência espiritual pode afetar as vias hormonais.

Várias nuances da manifestação mediúnica. Nenhuma experiência espiritual é causa . Ela provoca o superlativo , pro bem ou pro mal. Uma obsessão só ocorre se houver uma neurose.

Para canalizar Deus precisa haver a bondade. Tudo depende da insígnia de contato que você oferece.

Como o cérebro funciona durante o transe: 3 bases neurofisiológicas: Sensitiva (coleta de informações) , integrativa (interpretação), motora (execução da resposta) Os estímulos do corpo todo chegam ao cérebro no diencéfalo (tálamo) . No tálamo se encontra quase todos os estímulos sensoriais. Funciona com um prisma distribuindo as informações pré-digeridas às áreas primárias. Os estímulos são iguais para todos, mas cada um interpreta do seu jeito. O tálamo manda pro córtex. O estímulo sensorial que não passa pelo tálamo é o odor.